

Julho 2026

Barómetro AmCham

Empresas Americanas em Portugal

Ligações com impacto no mercado nacional

José Bizarro Duarte
Partner da PwC



Agenda

1. Contexto global do investimento
2. Portugal no mapa
3. O impacto e transformação das empresas americanas
4. O próximo ciclo: economia digital e novos investimentos
5. Oportunidades e próximos passos



01

Contexto global do investimento



O mundo tem hoje novos desafios globais

O impacto das empresas deve ser lido no contexto de um mundo mais fragmentado e mais competitivo.



Fonte: Análise PwC

As megatendências globais estão a redefinir as decisões de investimento

Os principais temas discutidos em Davos refletem as novas prioridades das empresas e dos investidores.



Fragmentação geopolítica

Apelo à cooperação internacional face às tensões geopolíticas e maior fragmentação.

Novas alianças, blocos regionais e diálogo estratégico para responder à nova ordem p.e. as relações EUA-Europa e EUA-China.

Ucrânia, central, mas sem perspectivas claras de resolução.



Necessidade de maior diálogo

Mundo fragmentado, não há soluções globais únicas.

Foco em coligações flexíveis, acordos regionais e parcerias público-privadas mais pragmáticas.

Ascensão das “middle powers” (ex.: Canadá, UE, Índia) como mediadoras e estabilizadoras.



Resiliência Económica

Economia global cautelosamente otimista, com divergências regionais

Inflação melhor mas ainda a preocupar.

Independência dos bancos centrais e dívida pública sob escrutínio.

Gestores pedem mais previsibilidade, estabilidade e *rule of law*.



IA em execução

Foco na produtividade e na aplicação prática, menor especulação.

Redução de empregos, mas outros surgirão.

Preocupação com desigualdades, requalificação e regulação.

O desafio já não é tecnologia, é a liderança e a adoção.



Investir em pessoas e nas competências para o futuro

Capital humano no centro do debate.

Requalificação acelerada, retenção de talentos, liderança preparada para a IA.

Disrupção laboral sem políticas de inclusão pode gerar instabilidade social. Apelo a políticas que promovam um crescimento equitativo e reduzam disparidade.



Segurança energética

Segurança energética como questão de segurança nacional.

Regresso do petróleo e gás, impulsionado pela política energética dos EUA.

Nuclear como solução de médio prazo.

Clima continua relevante, mas perdeu protagonismo face a geopolítica, IA e crescimento.

O investimento internacional está então a entrar numa nova fase

Mais geopolítico, mais tecnológico e mais competitivo

Hoje, o investimento internacional já não é definido apenas por custos ou eficiência.

É cada vez mais influenciado por fatores geopolíticos, orientado para sectores tecnológicos e disputado de forma intensa entre países.

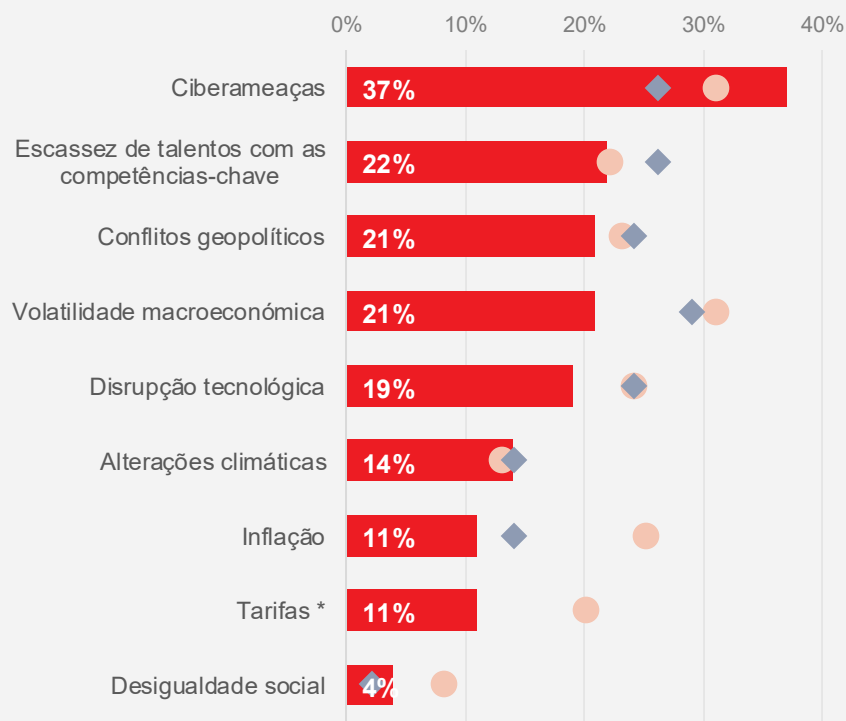
Estamos perante:

- Reconfiguração das cadeias de valor (geopolítica)
- Aceleração digital e IA
- Competição crescente entre países



As preocupações dos gestores portugueses refletem a nova realidade global
As ciberameaças, a escassez de talento, os conflitos geopolíticos, a volatilidade macroeconómica e a disrupção tecnológica deixaram de ser tendências de longo prazo e tornaram-se desafios imediatos para as empresas.

Principais ameaças para 2026
Percentagem de respostas



Principais preocupações dos CEO
Percentagem de respostas

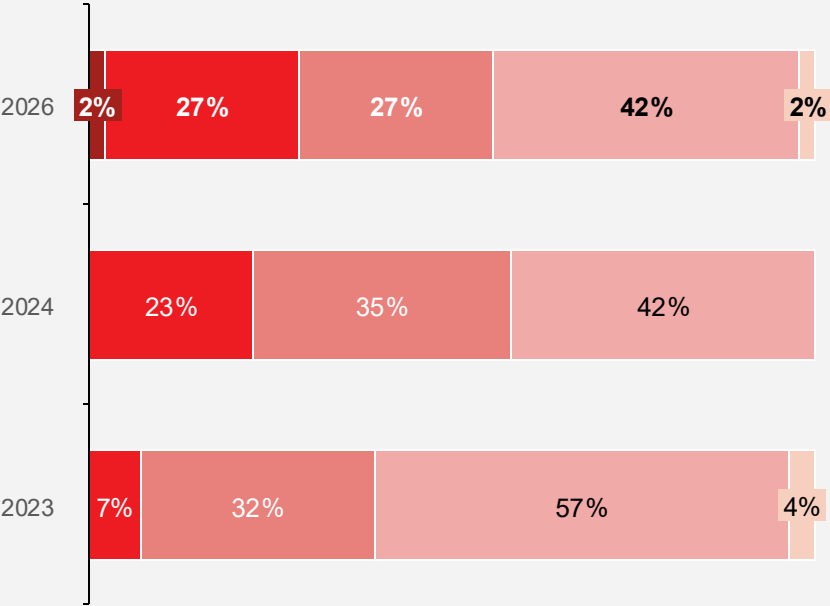


■ Portugal ● Global ◆ PT 2025

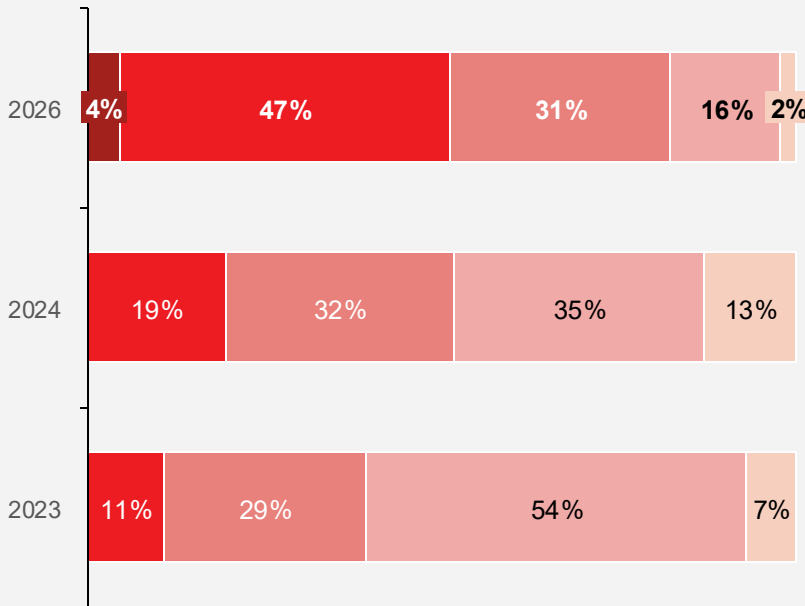
Fonte: Global CEO Survey da PwC

Apesar da incerteza e preocupações, as empresas americanas mostram sinais claros de resiliência e confiança
O ambiente global continua incerto mas a perceção destas empresas sobre Portugal é positiva e as expectativas para a economia nacional superam as internacionais.

Expectativa perante a situação atual da economia internacional
Porcentagem do total de respostas



Expectativa perante a situação atual da economia nacional
Porcentagem do total de respostas

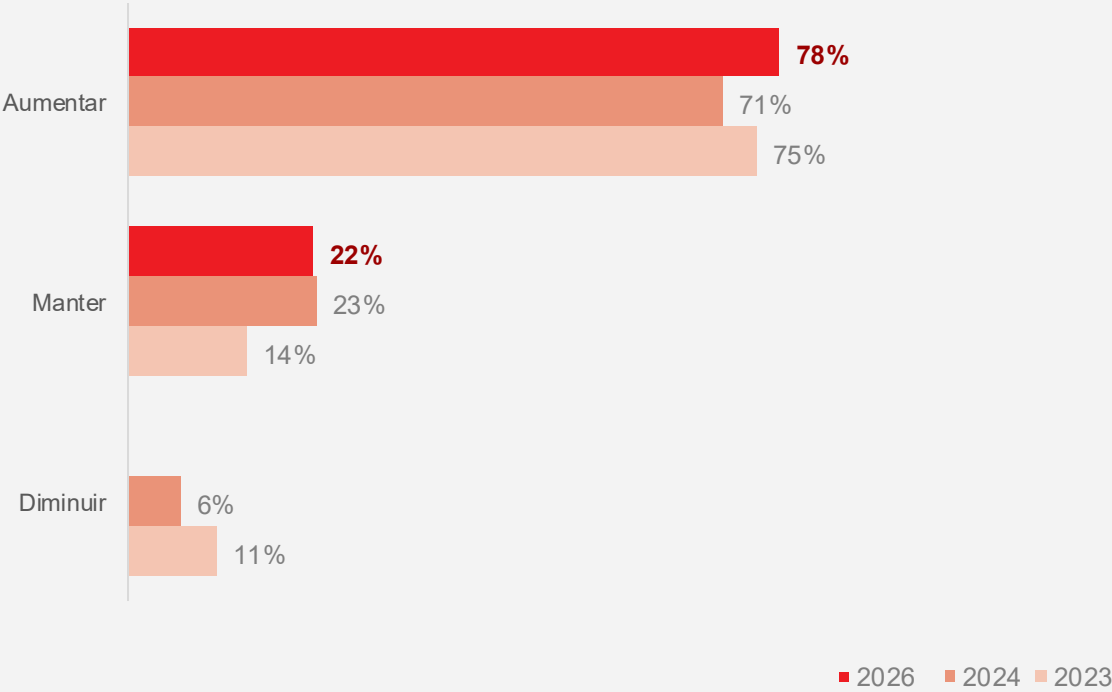


Muito otimista Otimista Neutro Pessimista Muito Pessimista

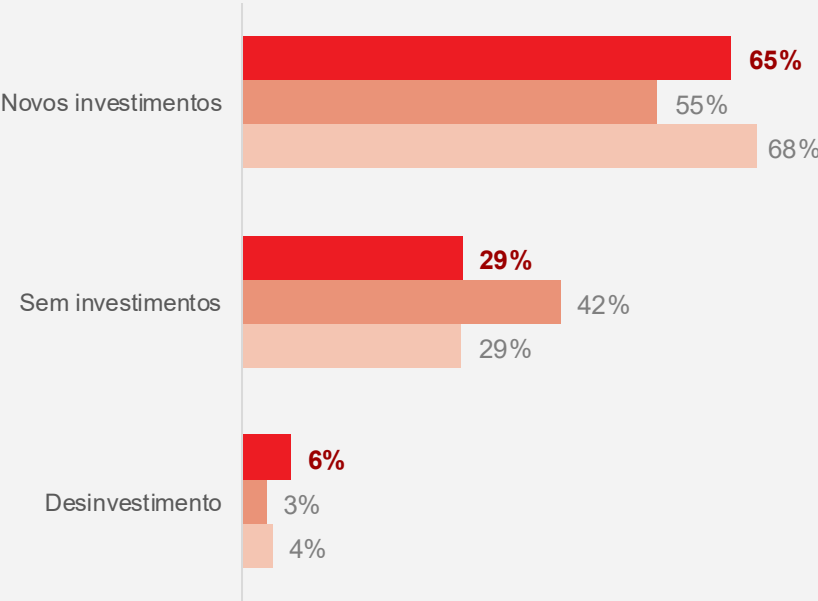
Fonte: Barómetro AmCham – análise PwC

As empresas americanas em Portugal estão confiantes no crescimento e continuam a investir
78% dos gestores destas empresas está confiante no crescimento do seu volume de negócios em 2026.
65% prevê realizar novos investimentos, um aumento em relação a 2024.

Expectativa relativa ao crescimento do volume de negócios
Percentagem do total de respostas



Expectativa de investimentos, corpóreos e incorpóreos
Percentagem do total de respostas

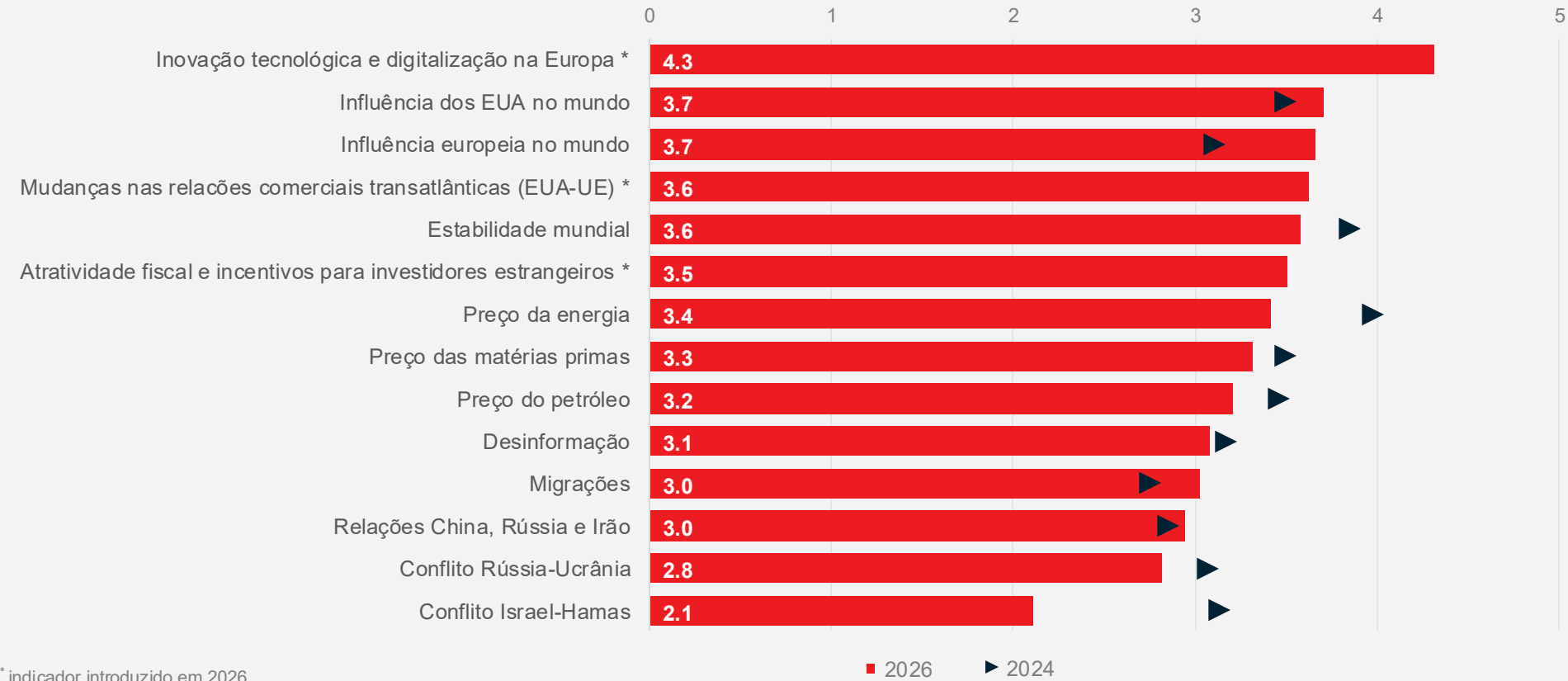


Fonte: Barómetro AmCham – análise PwC

A confiança no crescimento é acompanhada por novos riscos estratégicos
Este contexto positivo convive com um aumento dos riscos geoestratégicos, que influenciam diretamente as decisões de investimento. A geopolítica e a tecnologia estão no centro das decisões de investimento.

Impacto dos temas geoestratégicos nos negócios

Média de respostas | escala 0-5



Fonte: Barómetro AmCham – análise PwC

02

Portugal no mapa



O investimento global está mais exigente e também mais seletivo, mas Portugal está bem posicionado para este novo ciclo

O país consolidou-se como um destino competitivo para o investimento internacional que oferece estabilidade, talento e capacidade digital.

Posicionamento de Portugal nos rankings internacionais

Global Peace Index	Inclusion Index	Ranking Melhores Países para Expats de Negócios	Índice Global de Reputação	Índice Global de Empreendedorismo	Índice Global de Inovação	Ranking Mundial de Competitividade	Ranking Mundial de Talento	Índice de Perceção da Corrupção	Ranking de Desempenho nos ODS	Índice de Desempenho das Alterações Climáticas
										
7º	2º	13º	41º	75 _{/100}	31º	37º	23º	46º	20º	12º
										
2026 163 países	2025 152 países	2025 68 países	2026 197 países	2025 137 países	2025 139 países	2025 69 países	2025 69 países	2025 181 países	2025 167 países	2026 67 países

Portugal desenvolveu um ecossistema tecnológico dinâmico que atrai o investimento

O país combina vários fatores de atratividade, entre eles o facto de estar orientado para a inovação, apresentando um número crescente de empresas empreendedoras e líderes de mercado em TIC.

Portugal é o primeiro país europeu a ter uma infraestrutura API única, que permite o acesso a 95% das contas bancárias.



A Via Verde tomou Portugal o 1.º país no mundo com uma rede integrada de portagens "non-stop".

A Unicorn Factory, fundada em Lisboa em outubro de 2022, agrega e reforça as operações da Startup Lisboa. Apoia startups e scale-ups através de mentoria, networking e acesso a investimento.



Lisboa mantém-se como cidade anfitriã do Web Summit até 2028.

A PwC Portugal apoia a Unicorn Factory Lisbon e os principais incubadores de startups através de uma parceria.



Unicórnios portugueses



Startups

[Dados de 2025]



- 5.091 empresas (+8%)
- € 2.856 M de faturação (+9%)
- € 1.571 M em exportações (+5%)
- 28 m colaboradores (+8%)

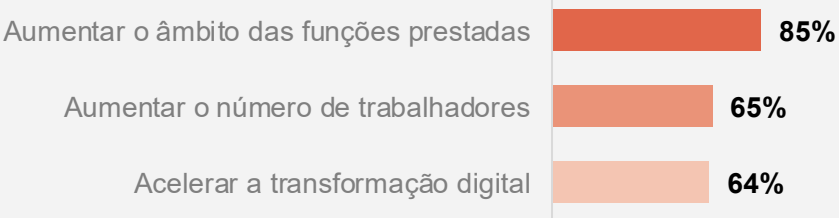
O talento é o principal fator de atração para o investimento
A principal razão pela qual as empresas escolhem Portugal é a mão-de-obra qualificada.

Principais razões pelas quais as empresas escolhem Portugal para Centros de Serviços Empresariais



E continua a crescer

Planos para os próximos 3 anos (Top 3)



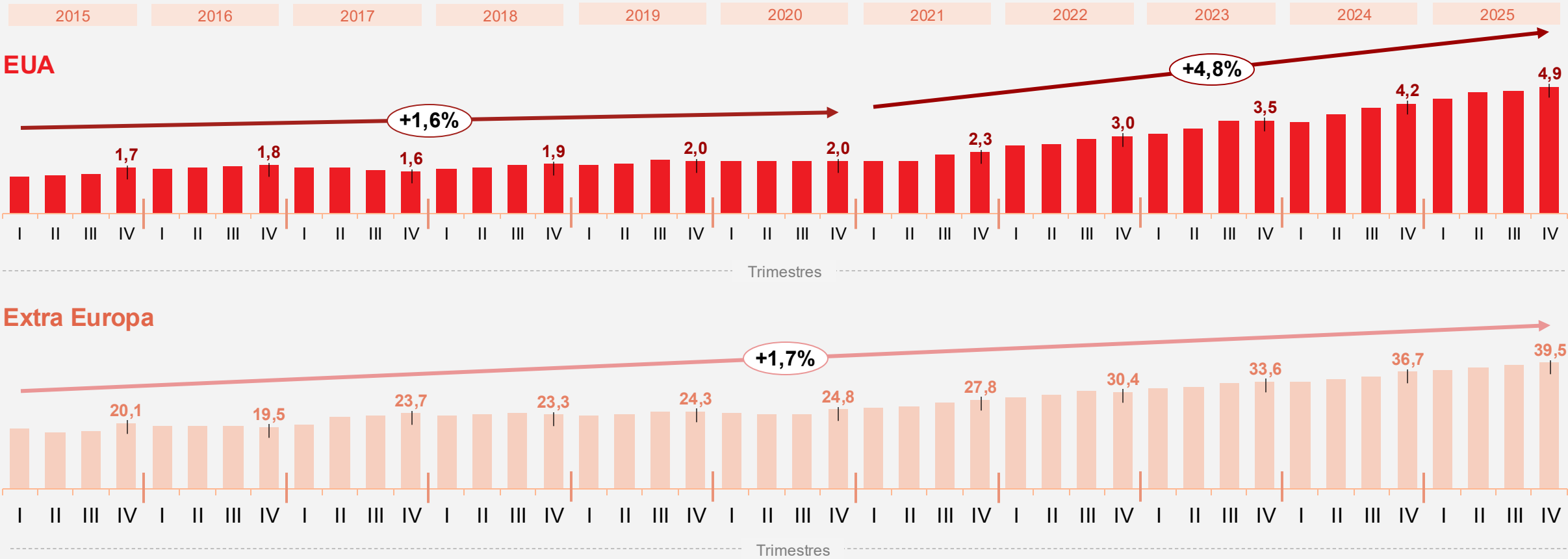
“O talento português é reconhecido pela sua competência técnica, capacidade de resolução de problemas e adaptabilidade — qualidades cruciais para o sucesso a longo prazo.”

Ricardo Arroja
Chairman and CEO of AICEP Portugal

Fonte: IDC, Bus Service Centres in Portugal - June 2025

O investimento direto estrangeiro em Portugal, sobretudo dos EUA, está a acelerar
O investimento direto dos EUA no país regista uma trajetória ascendente, crescendo acima do conjunto de outros países extra-europeus (+2,9% vs. +1,7%), e atingindo em 2025 os níveis trimestrais mais elevados da última década.

Evolução do Investimento direto estrangeiro em Portugal
(2015-2025, por trimestre | Mil milhões de €)



Fonte: Banco de Portugal - [Investimento direto dos Estados Unidos da América em Portugal](#); [Investimento direto de Portugal em África](#); [Investimento direto da América em Portugal](#); [Investimento direto da Oceania em Portugal](#); [Investimento direto da Ásia em Portugal](#)

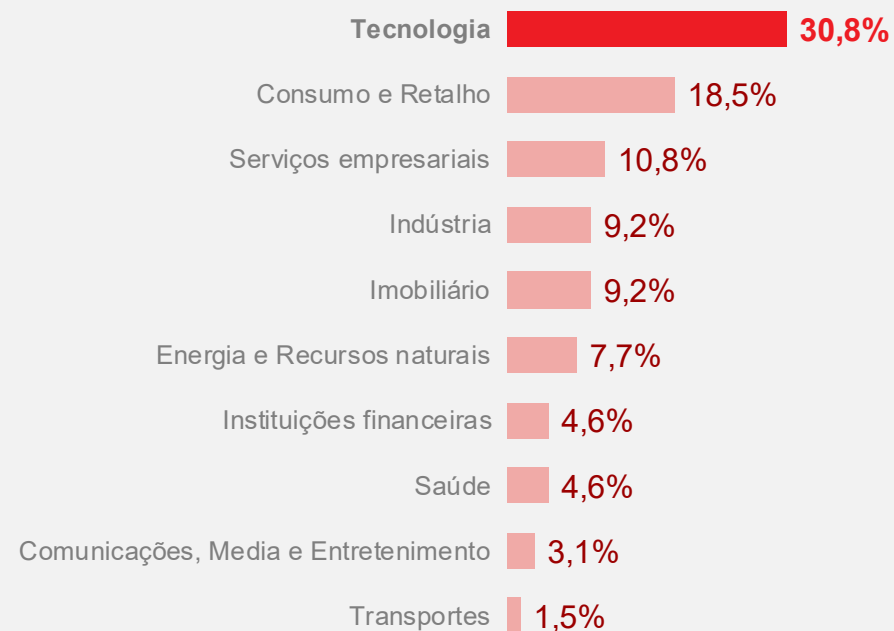
Os EUA são o principal investidor não europeu em Portugal

Entre 2019 e 2025, foram concretizados cerca de 65 projetos de investimento de origem norte-americana, totalizando aproximadamente 3,7 mil milhões de euros. A tecnologia é o setor com maior investimento.

Investimento Americano



Investimento americano por setores (2019-2025)

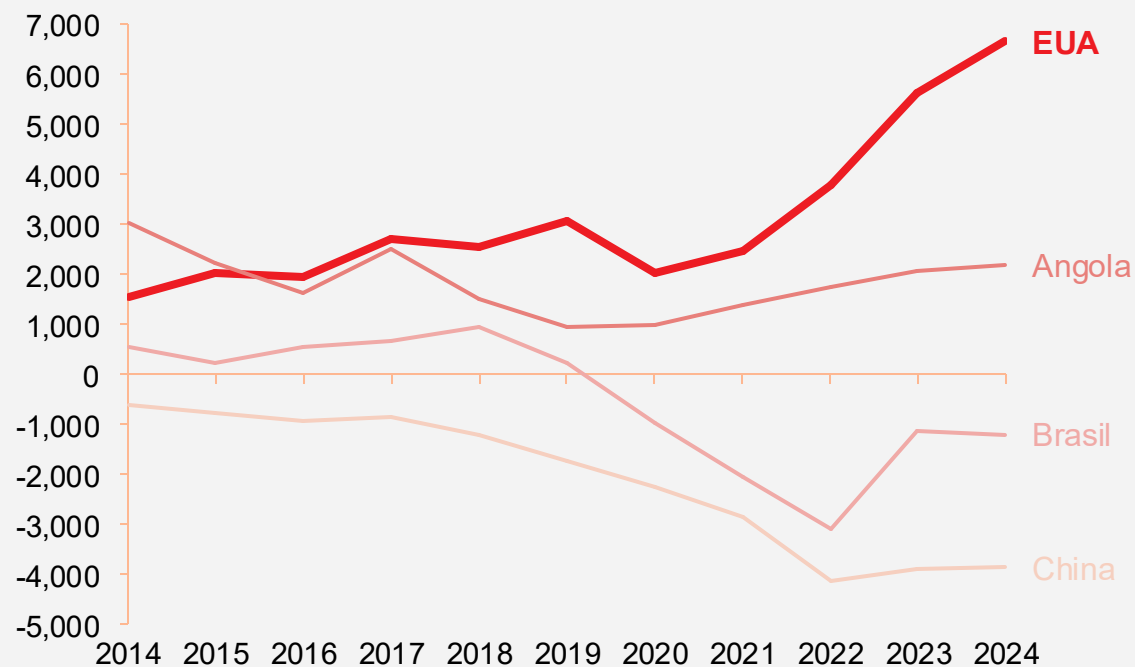


Os EUA são também o principal parceiro comercial extra-UE de Portugal

Os EUA assumem um papel dominante entre os parceiros extra-UE de Portugal, tanto na balança comercial como na balança de viagens e turismo. Em ambos os casos, a tendência não só é positiva como acelerou de forma muito expressiva nos últimos anos.

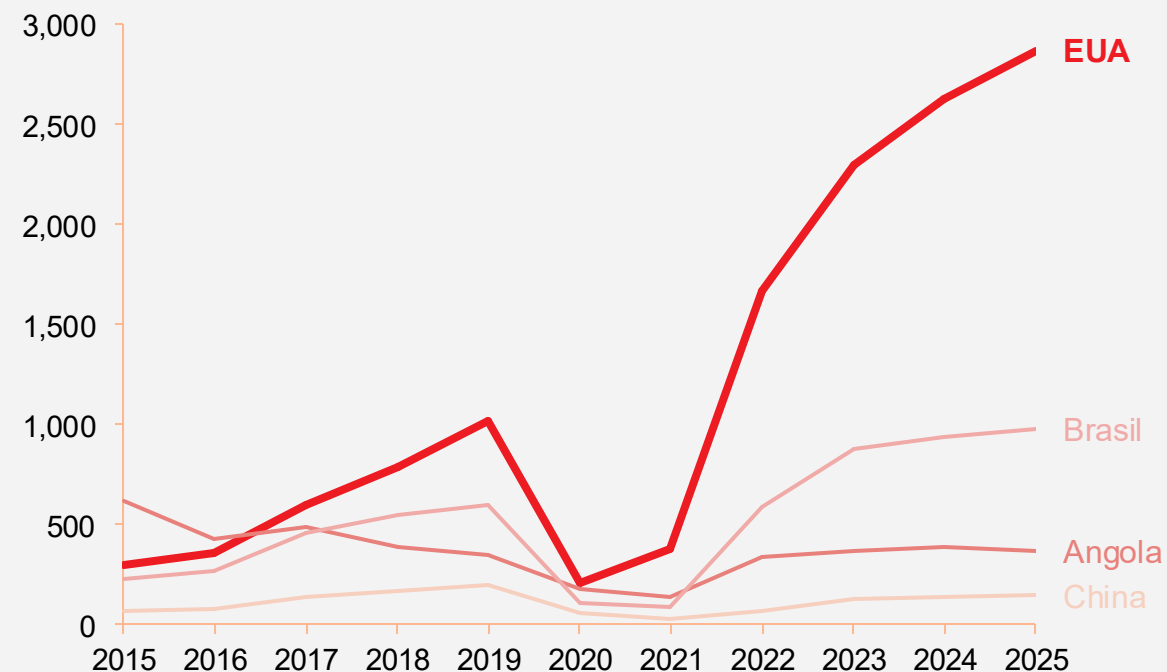
Saldo da Balança Comercial (Extra-UE)

(Milhões de euros)



Saldo da Balança de Viagens e Turismo (Extra-UE)

(Milhões de euros)



Fonte: GEE: Balança Comercial de Bens & Serviços Portugal – Brasil; Balança Comercial de Bens & Serviços Portugal – Angola; Balança Comercial de Bens & Serviços Portugal – China; Balança Comercial de Bens & Serviços Portugal – EUA | Banco de Portugal - Viagens e turismo: saldo - anual

03

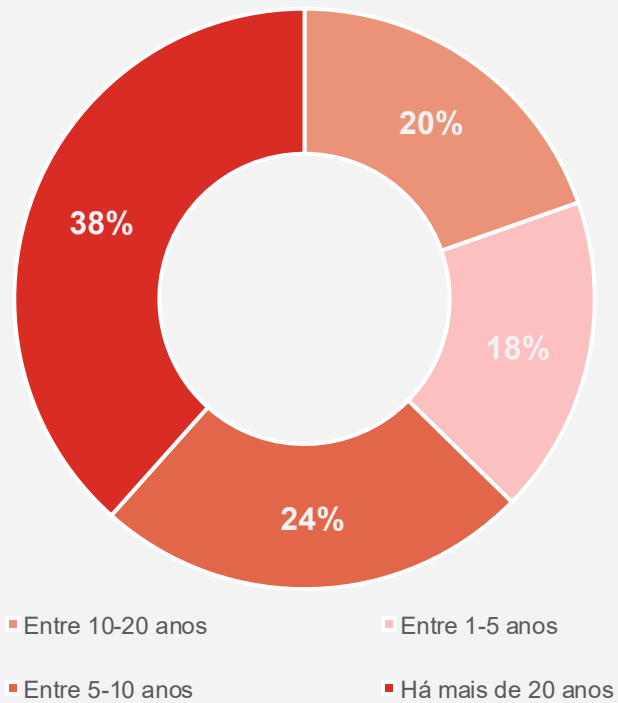
O impacto e transformação das empresas americanas



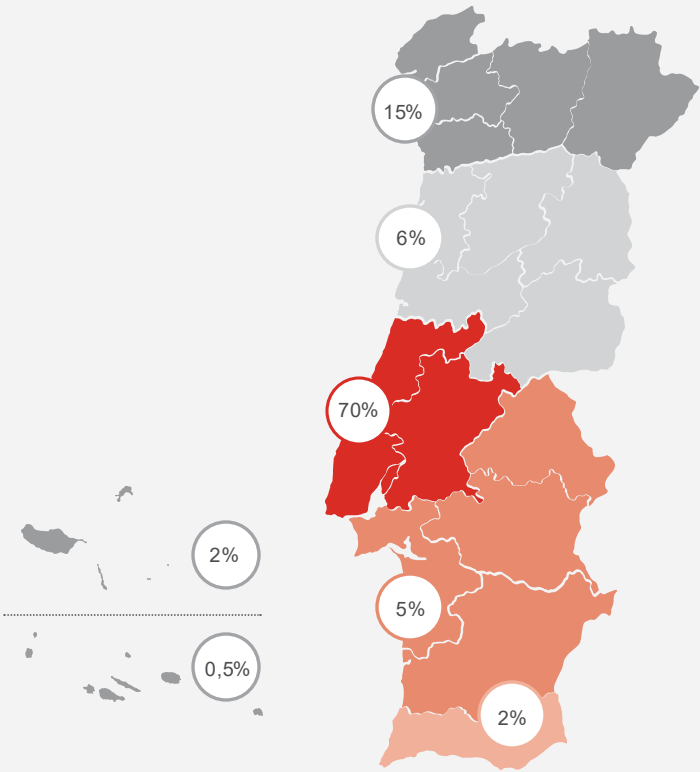
As empresas americanas estão consolidadas em Portugal

Mais de 80% das empresas americanas operam em Portugal há mais de 5 anos e mostram uma forte concentração de atividade na região de Lisboa.

Distribuição das empresas por antiguidade em Portugal
(% | 2024)



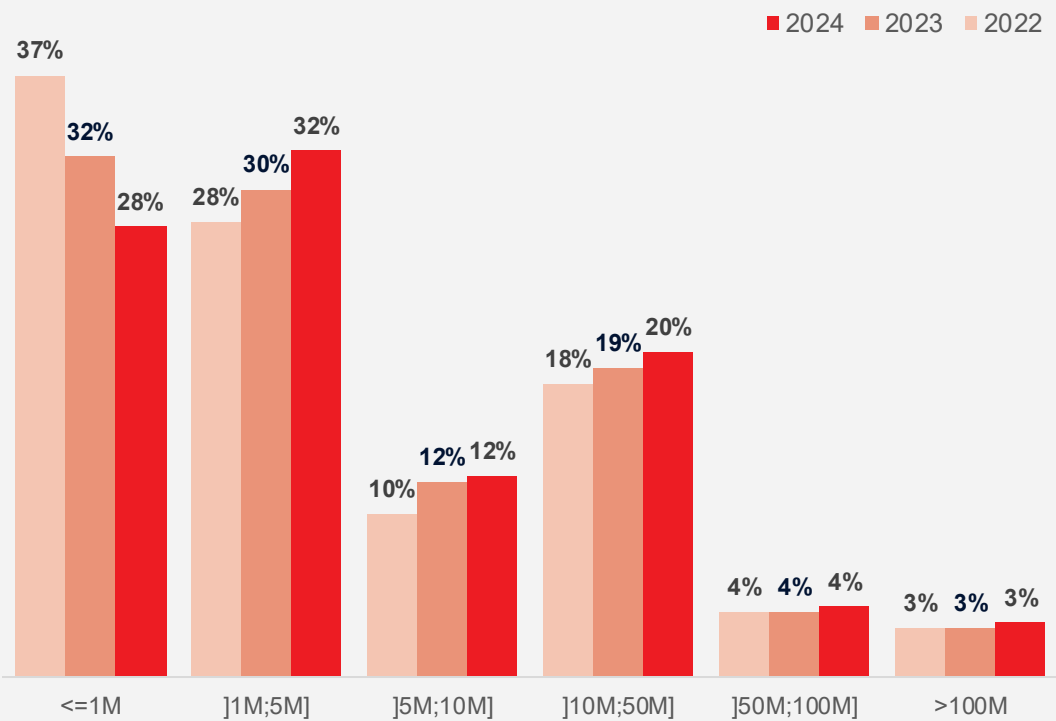
Distribuição regional das empresas e dos proveitos operacionais – N° empresas (% | 2024)



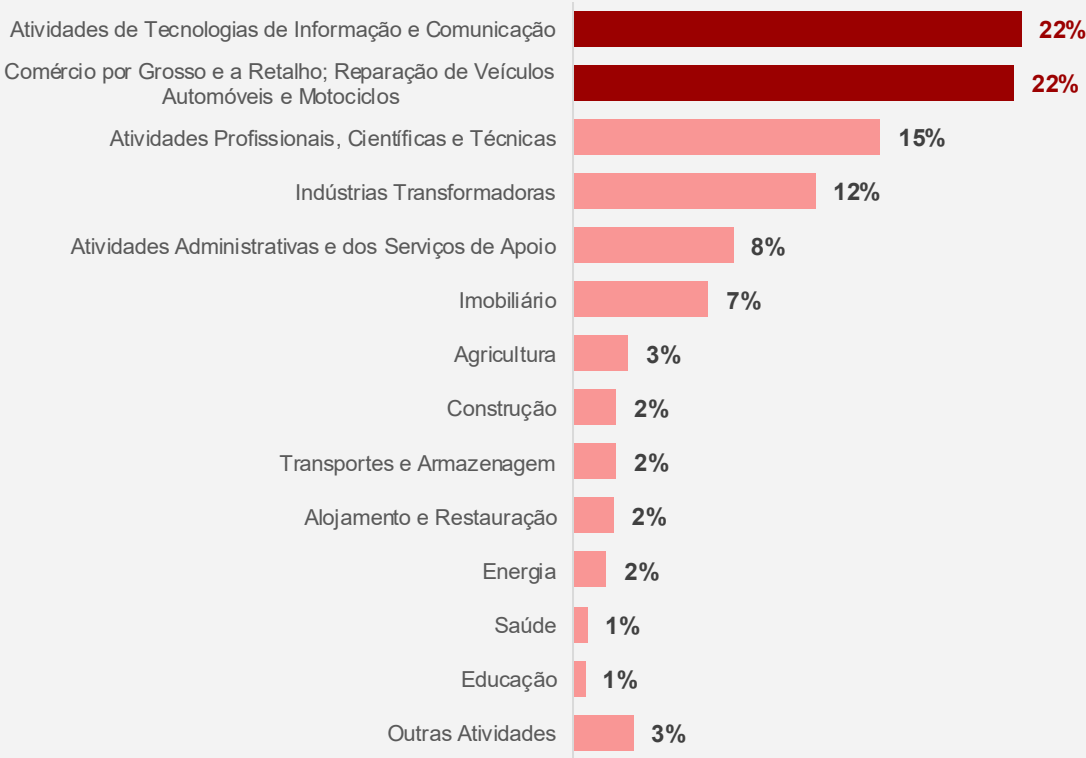
Fonte: Moddy's | PwC Analysis

O tecido empresarial está a evoluir para maior escala e valor
O peso das empresas americanas mais pequenas no volume de negócios está a diminuir, enquanto as empresas de média dimensão ganham relevância, sobretudo, nos setores de tecnologia e comércio.

Evolução da distribuição das empresas por volume de negócios
(%)



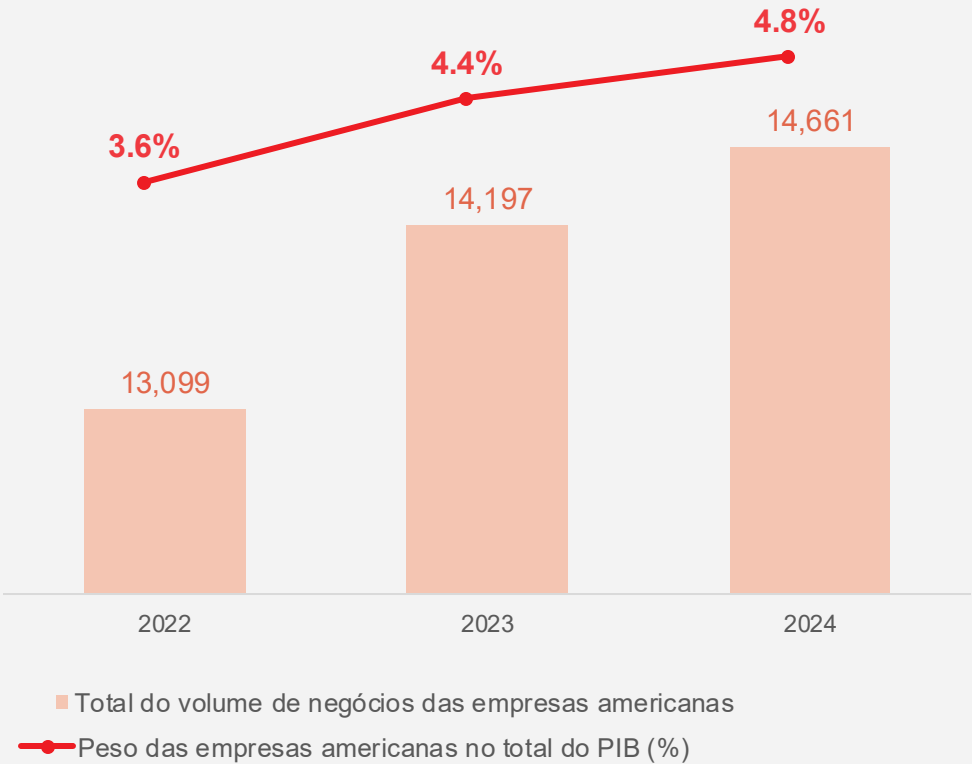
Distribuição das vendas por setor de atividade
(% | 2022-2024)



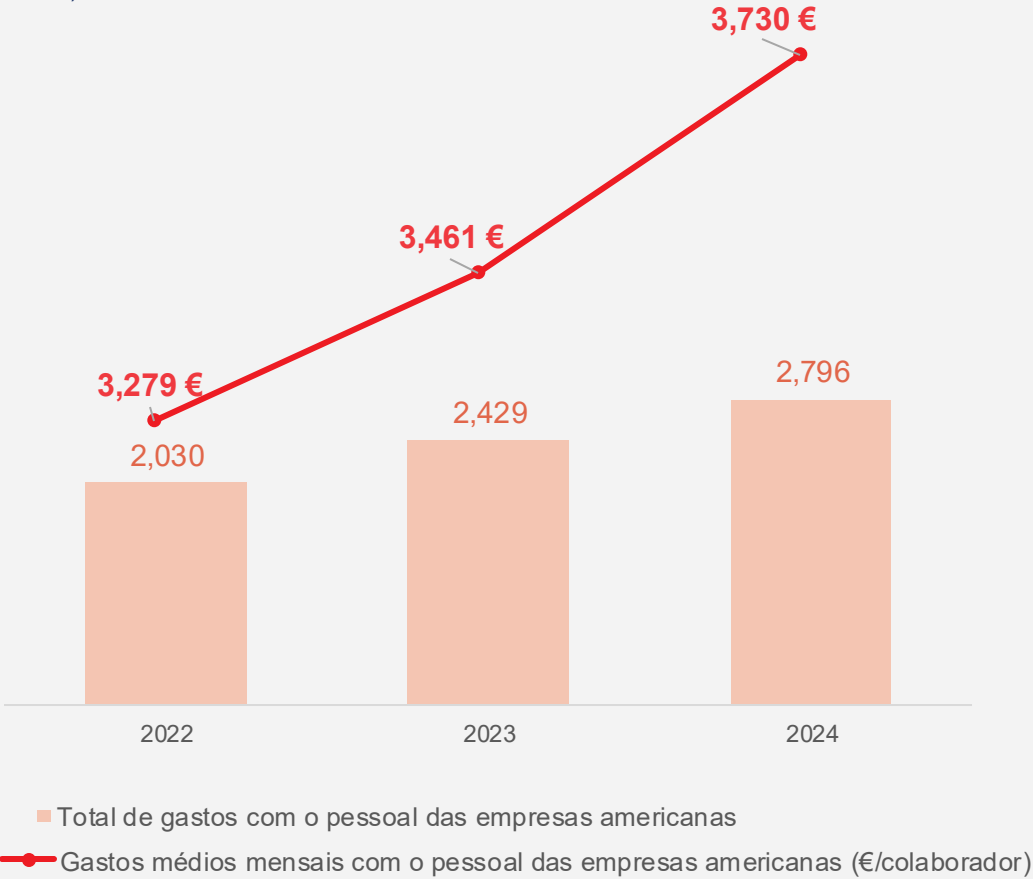
Mais do que investidores — são motores de produtividade e valor

As empresas americanas contribuem com 4,8% do PIB e apresentam gastos médios mensais com pessoal por colaborador de 3 730€, cerca de 2x mais do que a média nacional (1 622€).

Peso no PIB Nacional (a preços constantes)
(Milhões de euros)



Gastos médios com pessoal das empresas (mensal por colaborador)
(Milhões de euros)



Fonte: Moddy's | PwC Analysis

04

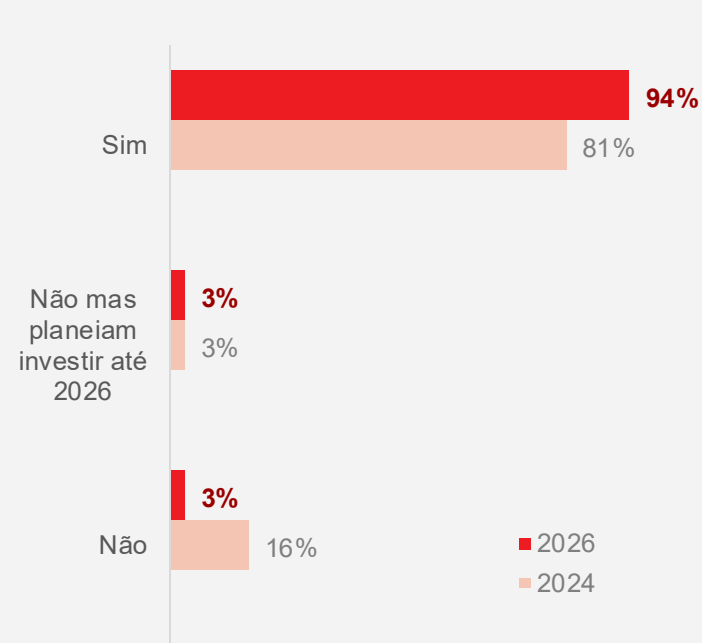
O próximo ciclo: economia digital e novos investimentos



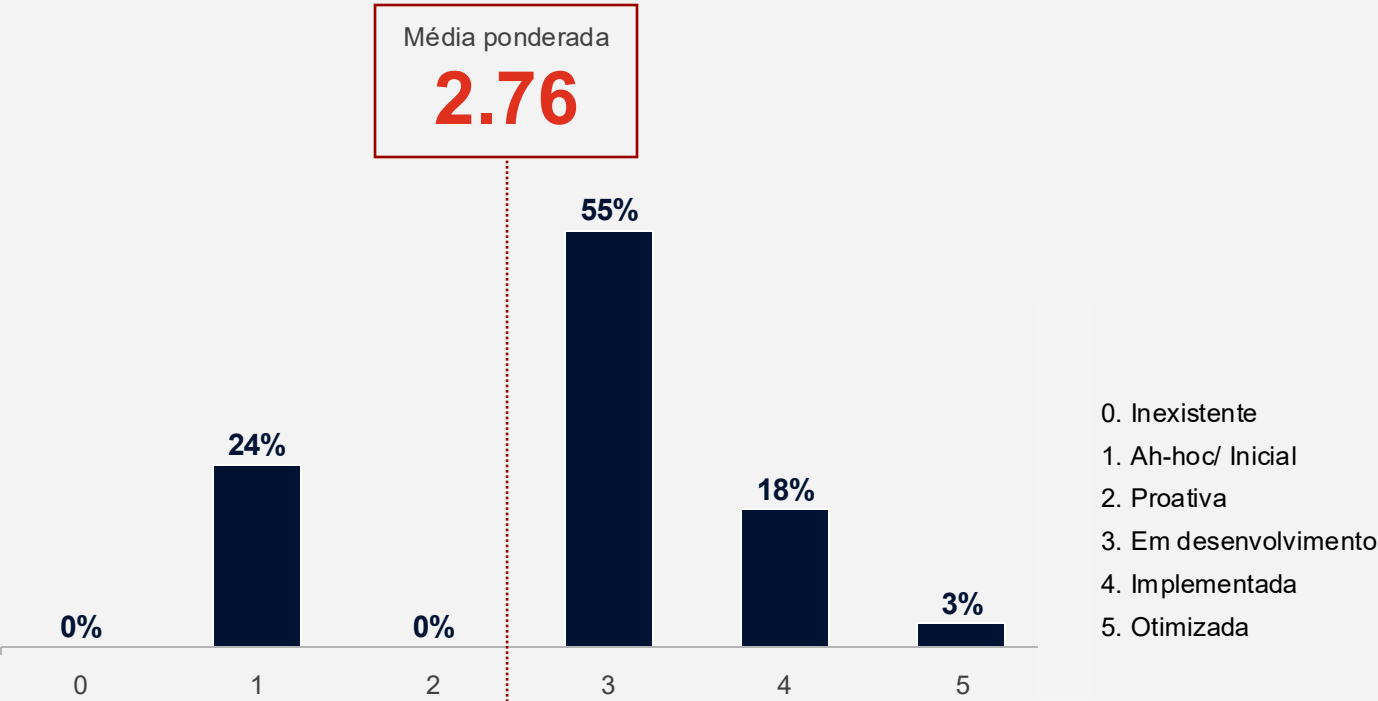
O próximo ciclo de investimento será definido pela economia digital

A digitalização tornou-se uma infraestrutura económica cujo crescimento de investimento está cada vez mais concentrado em dados, cloud, IA e conectividade. 94% das empresas americanas em Portugal já investe em IA, com mais de metade em fase desenvolvimento.

Investimento em Inteligência Artificial
Percentagem do total de respostas



Nível de maturidade da IA
Percentagem do total de respostas

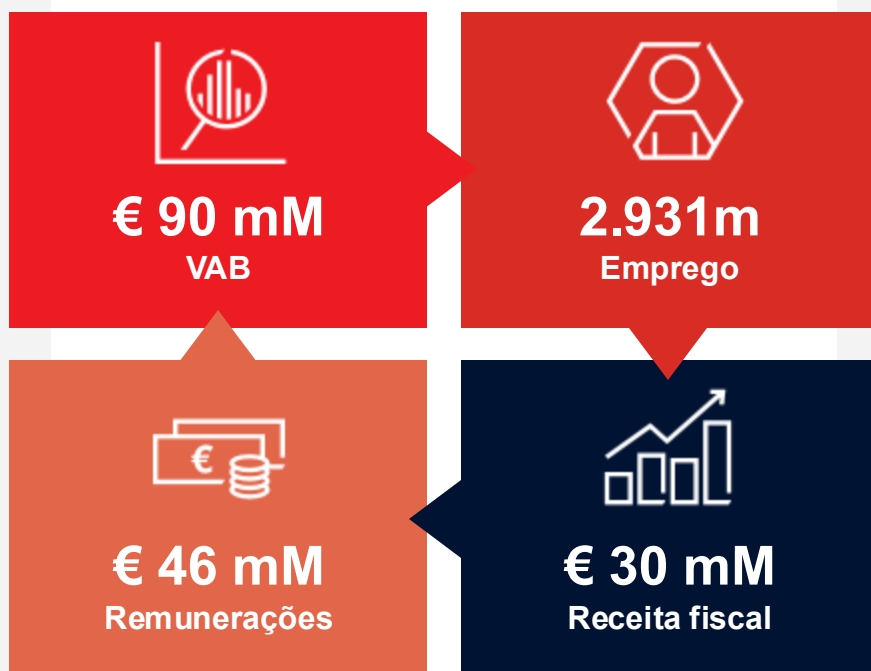


Fonte: Barómetro AmCham – análise PwC

Mas Portugal não está só a atrair investimento – está a posicionar-se como hub digital

A digitalização é o principal motor estrutural do crescimento português na próxima década, que irá ampliar a produtividade, fortalecer a base fiscal, criar mais emprego qualificado e gerar mais inovação. Atualmente, já representa 39% do VAB nacional.

Economia Digital em Portugal



Análise calibrada com a informação económico-financeira de empresas referentes a 2023 a partir da SABI (estudo publicado em 2025).

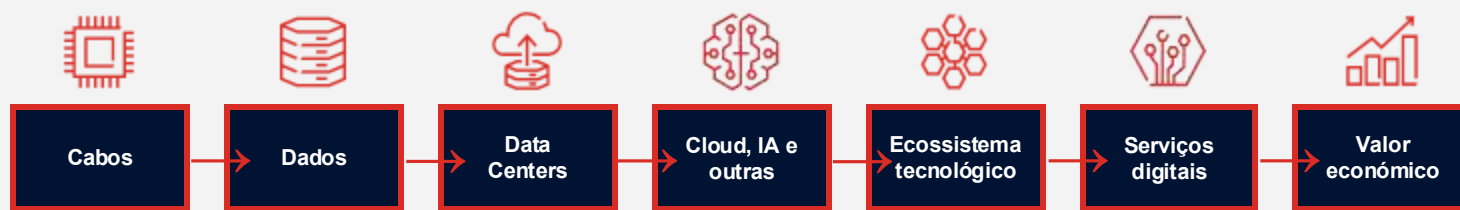
% Portugal



A economia digital assenta numa nova infraestrutura: dados e conectividade

Portugal está a capitalizar a sua posição atlântica, conectividade internacional e condições competitivas para atrair investimento em infraestruturas digitais.

O crescimento da economia digital depende de uma infraestrutura invisível, mas crítica: redes de dados, conectividade global e capacidade de processamento.



É nesta infraestrutura que se concentram os maiores investimentos do novo ciclo e Portugal apresenta vantagens.

Vantagens competitivas de Portugal

- Localização atlântica única
- Conectividade submarina excecional
- Energia verde abundante e barata
- Espaço para hyperscale
- Estabilidade política/regulatória
- Talento tecnológico crescente



Os cabos submarinos são a base da economia digital global

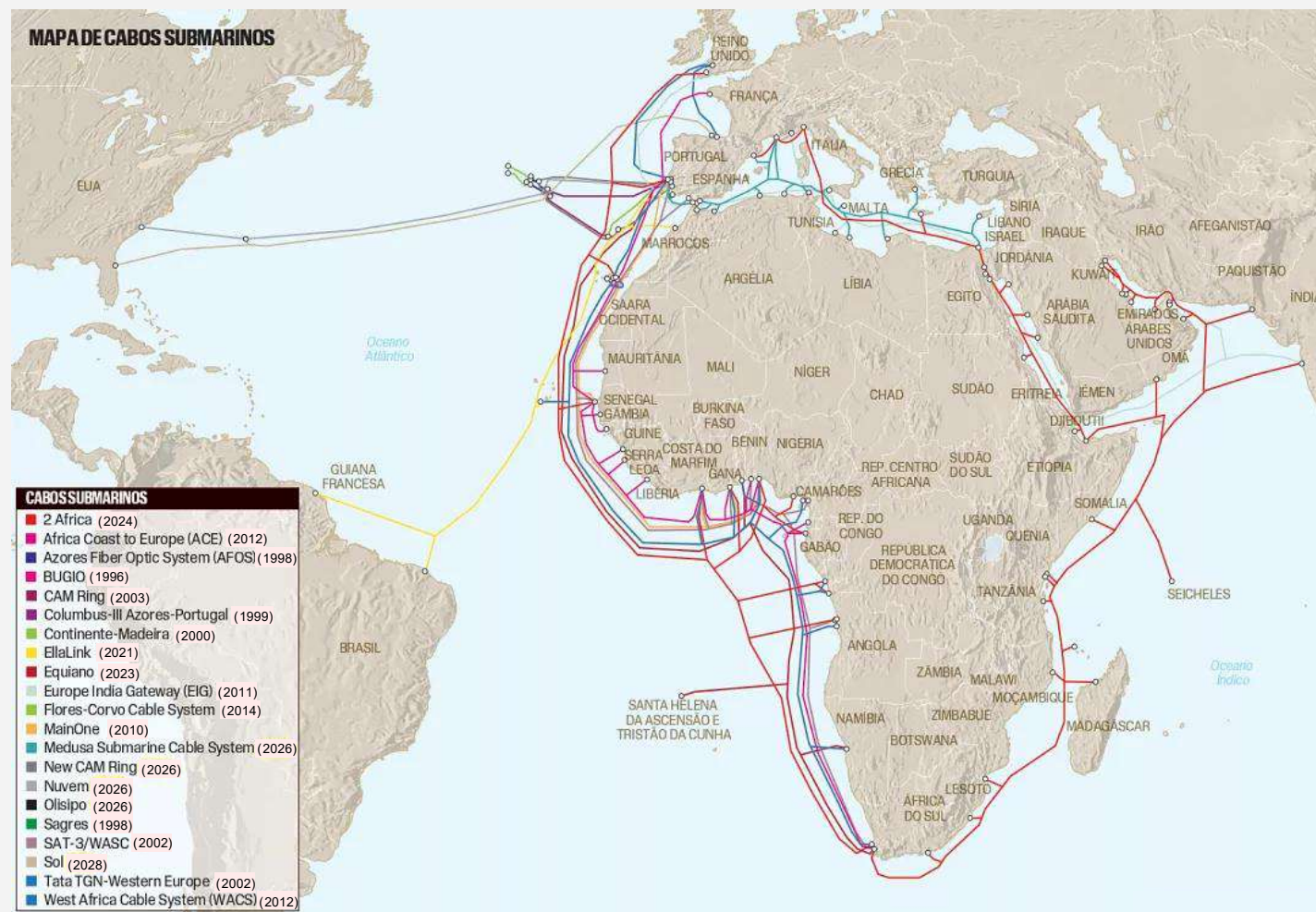
Estes são a infraestrutura crítica que liga continentes e permite o fluxo de dados à escala global. A posição geográfica de Portugal coloca-o como ponto estratégico nas ligações transatlânticas.

Posicionamento de Portugal

- **16 cabos submarinos** com amarração direta (20 em 2026)
- **Ligações diretas à América** (norte e sul), **África e Europa**
- Forte expansão impulsionada pela **procura digital**.
- **Projetos** de cabos com ligação a Portugal representam **investimentos na ordem dos € 200 M.**
- **Pipeline** de investimento associado a cabos submarinos estimado em cerca de **€ 10,3 mM.**

Cabos/projetos recentes e em desenvolvimento

- 2Africa (Meta - EUA) 🇺🇸
- EllaLink (EllaLink Ltd. — Reino Unido)
- Equiano (Google — EUA) 🇺🇸
- Medusa (AFR-IX Telecom — Espanha | consórcio europeu)
- New Cam Ring (IP Telecom — Portugal)
- Nuvem (Google — EUA) 🇺🇸
- Olisipo (EllaLink Ltd. — Reino Unido)



Os data centers estão a emergir como um motor de crescimento económico

O crescimento exponencial de dados está a impulsionar a procura por capacidade digital, tornando os data centers uma infraestrutura crítica deste novo ciclo. Em Portugal, a procura deverá crescer de ~0,2 GW em 2025 para ~1 GW em 2030 (CAGR de cerca de 41%).

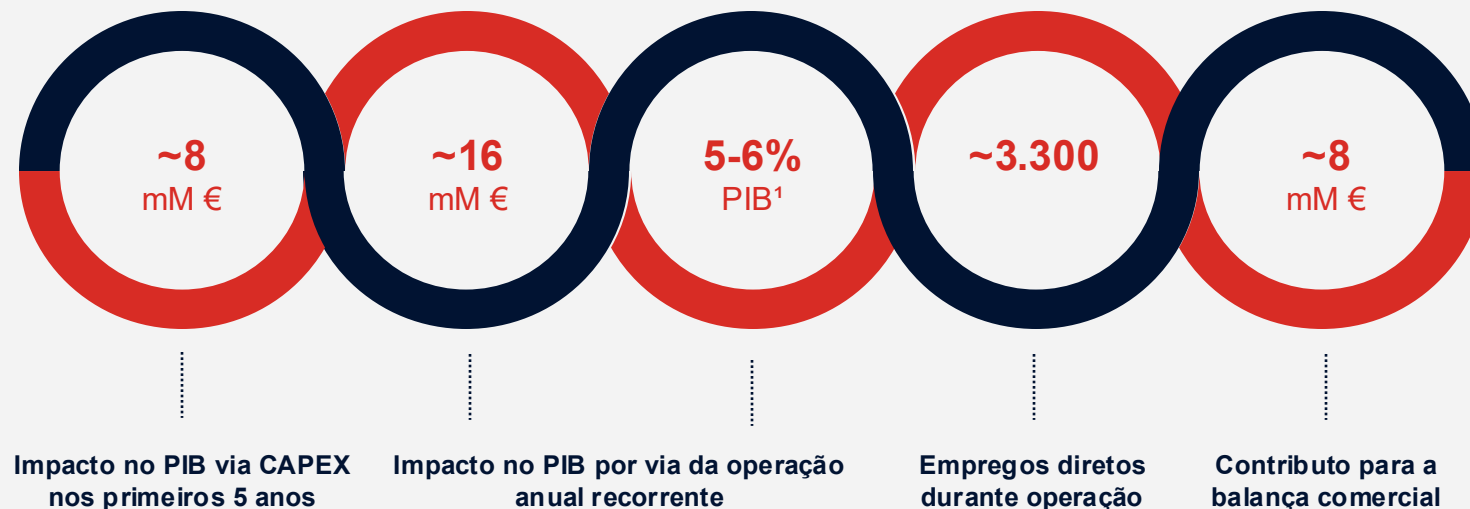
Setor dos data centers e infraestruturas digitais em Portugal

- As projeções apontam para um **impacto de € 3,7 mM no PIB até 2031**.
- Em 2024, o setor gerou **2.800 empregos** diretos e indiretos, com 670 empregos induzidos, estimando-se que crie **mais de 9,4 mil postos de trabalho a tempo inteiro até 2031**.



Impacto económico estimado do desenvolvimento de data centers em Portugal

Por cada 1 GW de capacidade adicional em centros de dados:



¹ Com base em projeção do PIB nominal de 2025; European Forecast Autumn: 2025

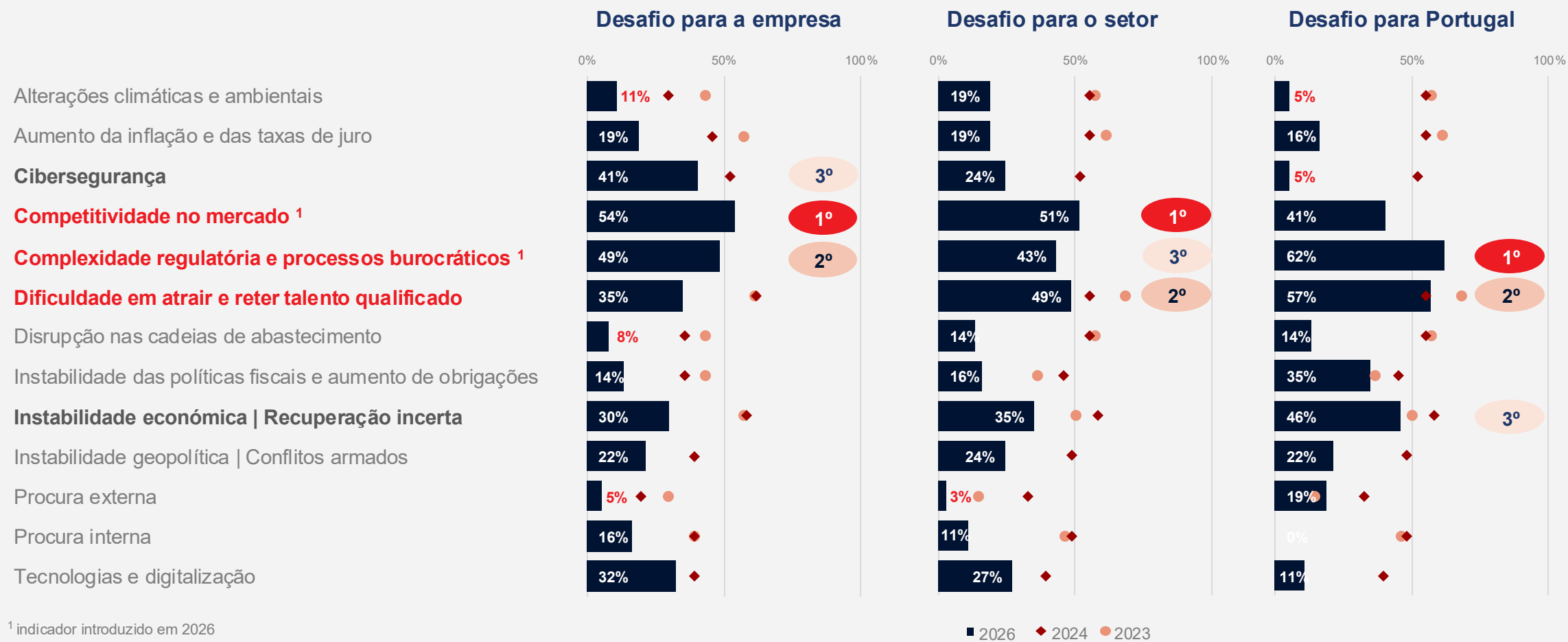
05

Oportunidades e próximos passos



Há confiança — mas persistem bloqueios estruturais

Apesar do forte momento de investimento e das oportunidades identificadas, persistem desafios estruturais à competitividade. A complexidade regulatória, a escassez de talento e a competitividade no mercado lideram as preocupações das empresas americanas em Portugal. A preocupação com a instabilidade económica tem vindo a recuar.

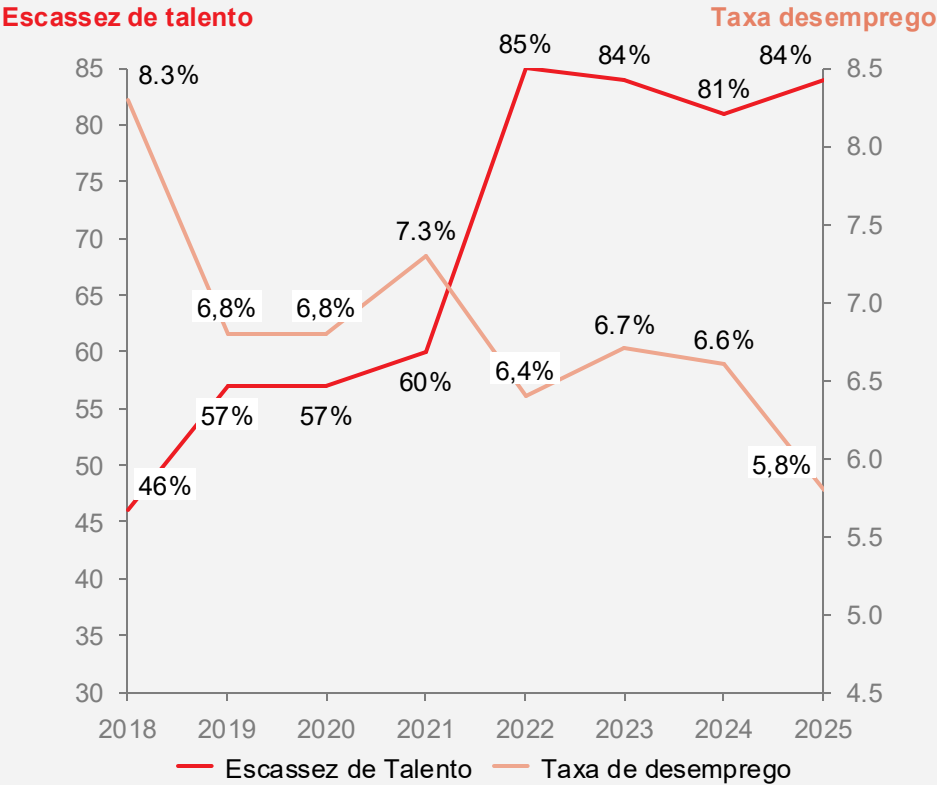


Fonte: Barómetro AmCham – análise PwC

A escassez de talento tornou-se um dos principais desafios estruturais para Portugal
A procura crescente por competências especializadas está a intensificar a competição pelo talento, exigindo maior capacidade às empresas de atração, desenvolvimento e retenção de profissionais qualificados.

Escassez de talento em Portugal

% de empresas que reportam dificuldades em contratar por falta de competências



Core Skills em 2030

Top 10



Exposição à disrupção das core skills

% de trabalhadores, que devem adquirir novas competências

Rank	Economia	Disrupção de competências
1º	Egypt	48%
2º	Zimbabwe	48%
3º	Colombia	44%
4º	Portugal	44%
5º	Türkiye	44%
6º	Israel	43%
7º	Bahrain	42%
8º	Argentina	42%
9º	Switzerland	41%
10º	Malaysia	41%
Média mundial		39%

Fonte: Global Talent Shortage Survey 2025 | Banco de Portugal | WEF -- Future of Jobs 2025 Report

O desafio já não é atrair investimento – é competir e escalar

Portugal já demonstrou capacidade para atrair investimento, sustentado por estabilidade, talento e capacidade digital. A confiança dos investidores, em particular dos EUA, reflete esse posicionamento e potencial. Mas será suficiente?

Como transformar este momento de oportunidade num ciclo sustentado de investimento transformador?

1

Transformar atratividade em execução e escala

Transformar o atual posicionamento de atratividade em capacidade de execução, de aumentar a escala dos projetos e de competir com outras geografias por investimentos de grande dimensão.

2

Garantir posição no próximo ciclo de investimento

O investimento impulsionado pela economia digital e pela geopolítica será determinante para afirmar Portugal na competição global.

3

Agir nas prioridades críticas

- Acelerar processos e reduzir barreiras regulatórias
- Reforçar talento e capacidade digital
- Apostar em projetos de escala com impacto internacional

A competição pelo investimento intensificou-se e os países mais rápidos e eficazes serão os vencedores.

O próximo ciclo será definido por projetos de escala, capital intensivo e tecnologia
E as principais apostas de Portugal já estão identificadas.

Onde estão as principais oportunidades?



Data centers

- Pipeline até ~1.389 MW de capacidade potencial
- Projetos de escala (ex: Sines) com impacto europeu
- Forte procura impulsionada por cloud, IA e dados

Portugal pode afirmar-se como hub digital atlântico



Inteligência artificial e cloud

- Investimento crescente de grandes players (ex.: AWS, Google, Nvidia)
- Adoção acelerada de IA nas empresas
- Expansão do ecossistema tecnológico

O investimento deixa de ser físico e torna-se digital e escalável



Energia e infraestruturas digitais

- Energia renovável como fator crítico para investimento
- Integração crescente com data centers
- Novas infraestruturas para suportar o crescimento digital

Energia + digital = nova vantagem competitiva

Portugal reúne condições únicas para captar o próximo ciclo de investimento digital

Portugal tem uma oportunidade clara para atrair investimento, escalar o impacto económico e reforçar a sua integração nas cadeias globais de valor, evoluindo de destino de investimento para plataforma estratégica na economia digital global.

Portugal como plataforma emergente na economia global do capital digital

Impacto económico	Atração de IDE	Posicionamento internacional	Ligação transatlântica	Perspetivas futuras
• Contributo crescente para o PIB • Crescente peso das exportações de serviços digitais e alta tecnologia • Efeito multiplicador em setores estratégicos • Criação de emprego qualificado • Aumento da produtividade	• Destino competitivo e atrativo para empresas tecnológicas globais • Vantagens estruturais em custos, eficiência e talento qualificado • Investimentos relevantes de multinacionais em infraestruturas digitais e desenvolvimento de projetos	• Emergência como hub alternativo aos grandes centros europeus • Integração progressiva nas cadeias digitais globais • Enquadramento regulatório alinhado com a UE e suas prioridades estratégicas (dados, cloud, IA, soberania digital)	• Posicionamento estratégico em redes de conectividade internacional (Europa - África - Américas) • Reforço das relações económicas e tecnológicas com empresas norte-americanas • Proximidade cultural e económica com mercados lusófonos	• Crescimento do ecossistema digital impulsionado por cloud, IA e dados • Consolidação do papel de Portugal na economia digital europeia • Oportunidade de especialização em nichos tecnológicos • Acumulação progressiva de capital digital

Portugal tem os ativos, mas a capacidade de execução será determinante para capturar esta oportunidade.

Obrigado



José Bizarro Duarte
Partner da PwC
Clients, Markets & Communications

jose.bizarro.duarte@pwc.com



Copyright © 2026 - American Chamber of Commerce in Portugal in Portugal. All rights reserved.

In this document AmCham refers to the American Chamber of Commerce in Portugal in Portugal (AmCham Portugal) which is an independent not-for-profit bus association, whose main aim is to promote economic and commercial relations between Portugal and the U.S., based on mutual interests.

This document is of a general nature and serves for information purposes only, it does not relate to any specific company or sector and does not replace any professional legal advice.

© 2026 PwC. All rights reserved. PwC refers to the PwC network and/or one or more of its member firms, each of which is a separate legal entity. Please see www.pwc.com/structure for further details.